



www.ffmpeg.br

# jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina  
ano III – nº 12 – mar/abr 2004

## Governador inaugura as comemorações dos 60 anos do HCFMUSP

TADEU BRUNELLI



*As autoridades e convidados presentes lembraram a importância do Complexo HCFMUSP para a pesquisa, a educação e o atendimento.*

Em solenidade realizada no dia 19 de abril, o Governador Geraldo Alckmin deu início às comemorações dos 60 anos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, hoje o maior complexo hospitalar da América Latina. O evento reuniu autoridades, professores, profissionais e alunos da Instituição.

Além do lançamento de um selo comemorativo dos Correios e da premiação do logotipo dos 60 anos, criado pela Dra. Maria do Carmo Sitta, o Governador ainda assinou o documento oficial de início das obras do Instituto Dr. Arnaldo, que será a sétima unidade a compor o Complexo HCFMUSP, com atedimento voltado principalmente para Oncologia, Transplantes e Saúde da Mulher. Leia mais na página 3.



### FFM divulga resultados de 2003 em seu Relatório Anual

A Fundação Faculdade de Medicina divulga, anualmente, os resultados de suas atividades no ano anterior através de seu Relatório Anual. Nesta edição do *jornal da ffm*, apresentamos um resumo do relatório, com as principais informações sobre tudo o que foi desenvolvido no ano passado.

A FFM tem como objetivo prioritário desenvolver atividades que favoreçam a assistência integral à saúde, atuando em convênio com o Complexo HCFMUSP e todas as suas partes integrantes. A maior parte de seus esforços está direcionada para o atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A receita obtida com o atendimento

SUS cresceu R\$ 9 milhões de 2002 para 2003, o que representou um acréscimo de 5,6%. Ao todo, a FFM administra 9.519 funcionários, dos quais 6.602 são complementaristas, 1.588 são fundacionais puros e 1.130 estão alocados nos mais diversos projetos. O resumo do Relatório Anual está nas págs. 6 e 7.

**Prof. György Böhm  
mostra seus  
conhecimentos sobre  
Caruso. Pág. 9**

**Crianças têm  
acompanhamento  
nutricional e pediátrico  
no NDI. Pág. 5**

**Obras do Teatro da  
FMUSP devem estar  
concluídas em outubro  
Pág. 12**

## Fragmentação versus integração

**D**ias atrás, após ter revisitado a "Missa em Si Menor" de Bach, com a atenção e a reverência que toda obra de arte merece, ocorreu-me que Bach, quando a concebeu, certamente vislumbrou-a na sua totalidade e depois, pacientemente, elaborou parte por parte (Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus e o Agnus Dei), dotando-as, ao mesmo tempo, de autonomia e interdependência, ao se integrarem no todo maior que é a missa completa. Isso conferiu à obra unidade, emoção estética e transcendência. Separar e isolar as partes redundaria em perda da unidade e de qualidades essenciais. Assim, pensando, lembrei também que Pascal, no século XVII, pronunciava-se contrário à visão fragmentária e reducionista de Descartes, seu contemporâneo, visão esta que se disseminou e se hegemonizou na cultura ocidental. Pascal assim se expressava: "Considero impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, tanto quanto conhecer o todo sem conhecer as partes". E mais: "O todo é maior do que a soma das partes". Conforme podemos constatar até os dias de hoje, esta visão sistêmica vigorou apenas parcialmente. A visão fragmentária e reducionista venceu. Ainda muito jovens, somos ensinados a isolar os objetos (de seu meio ambiente), a separar as disciplinas (em vez de reconhecer suas

correlações), a dissociar os problemas, em vez de reunir e integrar. Condiçioam-nos a reduzir o que é complexo ao simples, isto é, a separar o que está ligado; a decompor e não a recompor; e a eliminar tudo que causa desordens ou contradições em nosso conhecimento. Ora, considerando que a aptidão para integrar e contextualizar é uma qualidade fundamental da mente humana, esta capacidade precisa ser desenvolvida e não atrofiada. No entanto, para onde quer que nos voltemos, constatamos a fragmentação dos saberes e dos fazeres. Em tal situação, tornam-se invisíveis os conjuntos complexos; as interações e retroações entre partes e todo e as entidades multidimensionais. O desenvolvimento das disciplinas nas ciências não apenas trouxe as vantagens da divisão de trabalho mas também os inconvenientes da superespecialização (a especialização que se fecha em si mesma sem permitir sua integração em uma problemática global ou em uma concepção de conjunto do objeto do qual ela considera apenas um aspecto ou uma parte), do confinamento e do despedaçamento do saber. Não só produziram o conhecimento e a elucidação, admiráveis descobertas, teorias geniais, mas também a ignorância e a cegueira. Podemos dizer até que o conhecimento progride não tanto por sofisticação, formalização e abstração mas, principalmente, pela capacidade de contextualizar e englobar.

A inteligência que só sabe separar, fragmenta o complexo do mundo em pedaços separados, fraciona os problemas, unidimensionaliza o multidimensional. Atrofia as possibilidades de compreensão e de reflexão, eliminando, assim, as oportunidades de um julgamento corretivo ou de uma visão de longo prazo. Torna-se, portanto, necessária, em concordância com Morin, uma reforma não programática mas paradigmática que compreenda que o conhecimento das partes depende do conhecimento do todo e que o conhecimento do todo depende do conhecimento das partes; que reconheça e examine os fenômenos multidimensionais em vez de isolar, de maneira mutiladora, cada uma de suas dimensões; que reconheça e trate as realidades que são concomitantemente solidárias e conflituosas. É preciso, em suma, substituir um pensamento que isola e separa, por um pensamento que distingue e une. É preciso substituir um pensamento disjuntivo e redutor por um pensamento do complexo: o que é tecido junto. Em editoriais futuros abordarei as conseqüências da visão de mundo fragmentária e reducionista na atenção à saúde do ser humano.

*Prof. Dr. Yasuhiko Okay  
Vice-Diretor da  
Fundação Faculdade de Medicina  
Prof. Titular do Departamento de Pediatria*

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da  
Fundação Faculdade de Medicina  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yasuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

*Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)*

### Expediente

Diretor Responsável:  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável:  
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)  
Tiragem: 4.000 exemplares  
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240  
cj. 207 - Tel/fax: (11) 3262-3023  
e-mail: [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

# HCFMUSP comemora 60 anos

As comemorações dos 60 anos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP foram abertas no dia 19 de abril, no Centro de Convenções Rebouças, com a presença do Governador Geraldo Alckmin, que anunciou o reinício das obras do Instituto Dr. Arnaldo.

Presidida pelo Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, diretor da Faculdade de Medicina da USP e presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, a sessão solene contou com as presenças do Dr. Luiz Roberto Barradas Barata, Secretário de Estado da Saúde, Prof. Dr. Adib Domingos Jatene, ex-ministro da Saúde, Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, superintendente do HCFMUSP, Dr. Jorge Elias Kalil Filho, vice diretor-clínico do HCFMUSP, representando o Dr. Marcos Boulos, e Dr. Marcos Antonio Vieira da Silva, Diretor Regional dos Correios de São Paulo.

As festividades começaram às 9 horas, ocasião em que o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri saudou os presentes e falou sobre a Instituição. Destacou, inicialmente, que o “HC e a Faculdade de Medicina formam o mais importante complexo hospitalar da América Latina, um projeto que engrandece a cidade de São Paulo e atende todo o País”.

Num breve histórico, resgatou os passos que marcaram a fundação do HCFMUSP, com a formalização do convênio com a Fundação Rockefeller, em 1925, até a conclusão das obras do Instituto Central, em 19 de abril de 1944, e a criação dos demais institutos.

“O Hospital das Clínicas vive um grande momento, neste seu aniversário, pela fase final de modernização física de suas instalações, iniciada pelo Governador Mário Covas, pelo bem

TADEU BRUNELLI



Da esq. para dir., o Superintendente do HCFMUSP, Dr. José Manoel; o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Barradas; a autora do logo, Dra. Maria do Carmo Sitta; o Governador Geraldo Alckmin, e o diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Cerri

sucedido Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina e dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP, que conta com forte apoio da iniciativa privada e do Governo, e de pesados investimentos em modernização tecnológica e de sua infraestrutura, através da Fundação Faculdade de Medicina, grande parceira da Casa em suas ações e filosofia de trabalho”, destacou o diretor da FMUSP.

Na seqüência, o Governador Geraldo Alckmin enfatizou o papel da Instituição na comunidade, e sua contribuição para o Estado, como centro médico de referência. Destacou também o trabalho de seus profissionais – médicos e funcionários das diversas categorias – que constituem o seu grande patrimônio.

O secretário da Saúde analisou o papel do HCFMUSP e de suas equipes de trabalho na estrutura de atendimento no Estado de São Paulo, como importante instrumento de apoio aos programas de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais enfermidades que assolam a população.

Finalizando, o Dr. José Manuel de Camargo Teixeira, superintendente do HCFMUSP, falou sobre os planos da Instituição, e sobre a busca de um modelo de atendimento que valorize todo o seu potencial, direcionando seus esforços para casos de alta complexidade e ensino.

## Selo comemorativo

Após os pronunciamentos, o Governador formalizou o lançamento do Selo e Carimbo Comemorativos, com o diretor regional dos Correios, em São Paulo, Dr. Marcos Antonio Vieira da Silva.

Os Funcionários Símbolo, de cada um dos seis institutos que compõem o Hospital das Clínicas, eleitos por seus colegas de trabalho, foram homenageados e a funcionária

aposentada mais antiga da Instituição, sra. Neide Aparecida Leite, auxiliar de enfermagem, do Serviço de Dermatologia, foi escolhida como Funcionária Símbolo da Instituição.

Em seguida, a Dra. Maria do Carmo Sitta foi premiada pela criação do logo comemorativo dos 60 anos do HCFMUSP, que será aplicado em todo o material comemorativo do aniversário.

Encerrada a cerimônia, o Governador, acompanhado do Prof. Dr. Cerri, visitou as instalações do Instituto de Radiologia, que acaba de receber a mais moderna tecnologia em tomografia computadorizada.

Depois disso, dirigiu-se ao Instituto Dr. Arnaldo, onde assinou autorização para o reinício das obras. O Instituto será a sétima unidade do HCFMUSP, agregando mais 700 leitos ao Complexo, destinados às áreas de Oncologia, Transplante e Saúde da Mulher, o que ampliará o potencial de atendimento em áreas de grande interesse para a comunidade.

A programação de aniversário teve continuidade à noite, com a premiação do Concurso “Prêmio Científico 60 anos do HC”, aos melhores trabalhos de pesquisa, seguida de homenagem aos professores e diretores dos diversos institutos e departamentos.

## CCInt quer aumentar intercâmbios de alunos da FMUSP no exterior

O ano de 2004 promete ser agitado para a Comissão de Cooperação Internacional (CCInt) da Faculdade de Medicina da USP, presidida pelo Prof. Dr. Marcelo Mester. Vários entendimentos com instituições internacionais estão em andamento desde 2003, quando representantes da Assistance-Publique (sistema público de saúde da França) da região de Ile-de-France (Paris) procurou o HCFMUSP para propor um acordo.

A entidade ofereceu dez vagas para treinamento médico remunerado em qualquer especialidade e em qualquer hospital de sua rede parisiense, em residência ou pós-residência, inclusive especialização, com durações variáveis entre seis meses e um ano. Após cuidadosa seleção e análise dos currículos dos interessados, uma comissão mista franco-brasileira selecionou cinco candidatos na FMUSP. O embarque está previsto para maio.

Segundo o Prof. Dr. Marcelo Mester, já existem vários acordos em andamento e as possibilidades são animadoras. “Em 2005 o Brasil será o país do ano na França e o interesse do país nos brasileiros está crescendo bastante. Recentemente recebemos a visita oficial de um grupo de professores da Universidade de Paris 6 (Université Pierre et Marie Curie), para estudar a possibilidade de acordos de cooperação, e em preparação de uma visita oficial do seu presidente, já que essa universidade, em especial, tem dado grande prioridade à USP.” Outra visita importante ocorrida no ano passado foi a do presidente da Universidade de Paris 8, Prof. Pierre Lunel, que assinou carta-de-intenções com a USP, também interessado em estabelecer acordos com a FMUSP.

Recentemente, instituições importantes de dois outros países, Itália e Estados Unidos, também demonstraram interesse na FMUSP. “Cinco das mais conceituadas universidades italianas, as de Roma, Florença, Bolonha, Pádua e Milão, mantêm acordo com a USP, mas nenhum com a Faculdade de Medicina”, afirma o Dr. Marcelo. Com os Estados Unidos, a história é um pouco mais antiga. “Sempre existiu o sonho de tornar possível o intercâmbio entre alunos de graduação da FMUSP e da Universidade de Harvard, mas agora essa é uma das grandes prioridades do CCInt. Verbalmente, o acordo já foi feito. Uma aluna de internato (5º ano) já estagiou oficialmente



ROBERTO MARTINS

*Esq. para dir., Prof. Bacheschi (Pres. da Comissão de Pós-graduação da FMUSP), Prof. Christophe Pema (Chefe do ensino de Cirurgia, Assistance-Publique, Paris), Dr. Paulo de Rezende (Ministerio da Saúde, França), Mme. Marie-Jo Deal (Chefe da Div. de Internato e Residência, Assistance-Publique, Paris), Prof. Dr. Giovanni Cerri, Dr. Marcelo Mester.*

em Harvard ao final do ano passado. Outro vai para Boston em maio. Agora esses acordos estão sendo passados para o papel e, em breve, um plano formal deve ser assinado.” A intenção é que os estudantes possam desfrutar de bolsas não só de graduação, mas também de pós-graduação, mestrado e doutorado.

No início de abril, o presidente da Universidade de Harvard, Prof. Lawrence Summers, fez uma visita oficial a São Paulo, trazido pela FGV-EAESP, para encontrar especificamente aquela instituição e a USP. Houve um encontro privado entre ele e alunos de ambas as casas, e quatro graduandos da FMUSP participaram de uma conversa aberta sobre ‘O Consenso de Washington e Globalização’.

O Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, representando o Magnífico Reitor da USP, e o Dr. Mester debateram com o Prof. Summers as atividades já em iniciação entre a FMUSP e a Faculdade de Medicina de Harvard. Em sua palestra aberta ao público em geral, no grande

auditório da FGV, o Prof. Summers mencionou este fato como um exemplo a ser seguido, e como uma das possibilidades de interação de Harvard com outras universidades estrangeiras.

Em pouco mais de um ano de existência oficial, a Comissão de Cooperação Internacional já promoveu diversos intercâmbios e seu presidente acredita que muito mais pode ser feito, graças à importância do HCFMUSP como instituição de ensino e pesquisa. “A demanda por bolsas de graduação no exterior aumentou desde que a CCInt-FMUSP foi criada, por isso pretendemos estabelecer normas e rotinas para dar vazão a esses pedidos. Temos duas exigências que devem ser rigorosamente cumpridas: os alunos de intercâmbio (acordos de mobilidade estudantil) não devem precisar pagar nenhum tipo de mensalidade para a faculdade que os receber e devem falar fluentemente a língua do país escolhido.” Ele lembra que estas regras valem também para os estudantes estrangeiros interessados em cursar a FMUSP.

Para o Dr. Mester, o foco prioritário desses intercâmbios deve ser a graduação, como também desejam o diretor da FMUSP e o reitor da USP. “Precisamos desenvolver esquemas que ajudem a fomentar acordos oficiais para que o aluno não precise trancar a matrícula para estudar no exterior e que também possa aproveitar essa viagem como valiosa fonte de estudo.” Ele ainda destaca a importância da colaboração da Fundação Faculdade de Medicina nesses projetos, cedendo uma sala e colaboradores para o projeto: “o apoio da FFM, incluindo o de nossa incansável secretária, sra. Márcia Cursi, foi essencial para que conseguíssemos dar andamento aos acordos promovidos pela CCInt”, finaliza.

## CIAD acontece em outubro

De 9 a 11 de outubro, acontece no grande auditório do Centro de Convenções Rebouças o III CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, com o apoio da FFM.

O evento também abrigará a feira EXPO CIAD 2004. O tema este ano é “Antigas Questões, Novas Soluções”.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3016-4819.



## NDI oferece acompanhamento nutricional e pediátrico às crianças

Cerca de 50 crianças, de diversas faixas etárias, são atendidas atualmente pelo Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI). A maioria delas passa o dia todo no NDI, devido ao horário de trabalho dos pais, e por isso a equipe do Núcleo – coordenada pela Gerência de Recursos Humanos da FFM – está sempre empenhada em tornar as crianças motivadas e confortáveis durante todo o período em que permanecem aos seus cuidados. Para garantir a saúde dos pequenos, nutricionista e pediatra trabalham em parceria, sempre atentas ao seu bem-estar.

O cuidado já começa na cozinha. Os cardápios são desenvolvidos de acordo com as faixas etárias e respeitam as particularidades de cada criança. Segundo a Dra. Veruska Magalhães Scabin, nutricionista do NDI, é importante iniciar a criança na educação alimentar, desenvolvendo o interesse pelos ingredientes desde cedo. “Realizamos diversas atividades lúdicas para despertar o interesse delas pelo alimento. Queremos que sintam prazer pela refeição e vontade de experimentar de tudo.” Ela explica que, manipulando os alimentos e “ajudando” no preparo de alguns pratos, a criança deixa de ter receio em experimentar novos sabores e passa a comer melhor. Feirinhas de alimentos, baile de máscaras com fantoches confeccionados em legumes e preparo de bolos comemorativos, como aconteceu na Páscoa, são algumas das

estratégias que divertem e ensinam os pequenos. Pratos comuns e nutritivos com uma apresentação atraente também têm se mostrado eficazes: “recentemente servimos ‘carinhas de hambúrguer’, que foram um sucesso total, as crianças ficaram encantadas. Ver essa reação é muito gratificante”, diz a Dra. Veruska.

Apesar de estimular o paladar variado, o NDI também respeita as restrições e necessidades alimentares das crianças. “A princípio, o cardápio é igual para todos. Mas há crianças que precisam de mais fibras do que outras, por exemplo, outras podem ter alguma alergia alimentar, tudo isso é observado. Também respeitamos seu paladar. Alimentação precisa ser um prazer”, explica.

Já a pediatra do NDI, Dra. Jaqueline Christiane Lanaro, acompanha a criança desde o momento em que é admitida. As mães dos novos alunos passam por uma entrevista com a médica para que ela possa conhecer seu histórico de possíveis doenças. “Isso é muito bom, porque acabamos desenvolvendo um vínculo grande com as famílias.” Porém, ela explica que o objetivo do pediatra do NDI não é ser o médico individual da criança e sim aquele que tem uma visão coletiva e que pode observar a criança



Fotos: Suzana Ribeiro

As crianças do NDI recebem acompanhamento completo. Acima, a nutricionista Veruska Magalhães Scabin e a pediatra Jaqueline Christiane Lanaro (esq. para dir.)

inserida no grupo. “Aqui, nós observamos o crescimento, peso, presença de doenças que precisam de afastamento (como catapora ou sarampo), controlamos o cartão de vacinação – indicando, inclusive, vacinas que não fazem parte do calendário oficial”, explica. Outra atribuição da médica – em parceria com a enfermeira – é verificar a higiene da creche. A Dra. Jaqueline explica que é importante checar se o cloro utilizado na limpeza está sendo diluído na medida certa para evitar a transmissão de doenças. A médica também desenvolve um trabalho junto às educadoras do Núcleo para esclarecimentos relacionados à saúde, que funcionam como uma capacitação para elas.

### Laboratório de Dermatologia e Imunodeficiência ganha novas instalações

No dia 2 de abril foram inauguradas as novas instalações do Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiência, o LIM-56, dirigido pelo Prof. Dr. Alberto Duarte. Além de mais espaço, o Laboratório ganhou equipamentos de ponta, que fazem dele um dos mais modernos da área. A inauguração fez parte da programação da Jornada Dermatológica anual do Departamento de Dermatologia da FMUSP. Por isso, médicos de diversos

Estados brasileiros, participantes do evento, puderam conhecer as novas instalações.

Até então, o LIM-56 ocupava salas do prédio da Faculdade de Medicina da USP. Agora, fica no terceiro andar do prédio 2 do Instituto de Medicina Tropical. A compra dos equipamentos e a reforma das novas instalações puderam ser feitas graças ao apoio da Fundação Faculdade de Medicina, da Fapesp, da Superintendência do Hospital das Clínicas e da iniciativa privada.

Mais do que uma mudança de espaço, as novas instalações representam um avanço científico. A aparelhagem adquirida pelo LIM-56 permite que sejam utilizadas tecnologias modernas, como citometria de fluxo e biologia molecular. Isso deve aprimorar o diagnóstico de doenças dermatológicas, neoplasias de pele e imunodeficiências em geral. Segundo o Prof. Dr. Alberto Duarte, os equipamentos permitirão aprofundamento nas pesquisas, equipando-as ao nível internacional.

# FFM apresenta resultados de 2003

Em breve, a Fundação Faculdade de Medicina divulgará em seu site o Relatório Anual de Atividades. Na matéria a seguir, um resumo dos principais resultados apurados no exercício anterior.

Annualmente, a Fundação Faculdade de Medicina presta contas dos recursos recebidos, demonstrando sua destinação e reiterando a importância de sua atuação junto ao Complexo HCFMUSP. A FFM atua em convênio com o Complexo HCFMUSP, que inclui seus seis Institutos e a Faculdade de Medicina da USP, de modo a apoiar atividades que favoreçam a assistência integral à saúde, o ensino e a pesquisa. Entidade sem fins lucrativos, a FFM direciona grande parte de seus esforços ao apoio ao atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), além de outras ações em projetos assistenciais e de interesse social, sem qualquer retorno financeiro ou lucro.

Para apoiar os projetos de assistência integral à saúde, a FFM se vale de seus recursos humanos, alocados em diversos projetos de todo o Complexo e administrados pela Gerência de Recursos Humanos. Em 2003, a FFM administrou 9.519 funcionários,

o que representou um movimento de R\$ 143 milhões e atividades de recrutamento e seleção, benefícios, treinamento etc. A Gerência de Recursos Humanos administra ainda o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), que atende 50 filhos de funcionários da FFM e da FMUSP (leia mais na página 5).

Em sua atuação, o Faturamento da FFM realizou a consolidação e o faturamento de contas hospitalares, relativas ao SUS, Convênios e particulares, no valor total de R\$ 192 milhões. Cabe à Gerência Financeira e à Controladoria administrar os recursos financeiros de 80 unidades operacionais de assistência direta e centenas de programas, projetos e parcerias, que movimentaram um saldo médio de cerca de R\$ 75,2 milhões.

Através de sua Gerência de Informática, a FFM também forneceu todo o suporte em informática, incluindo o desenvolvimento de sistemas especializados e a implantação de infra-

estrutura para atender às necessidades do Complexo HCFMUSP.

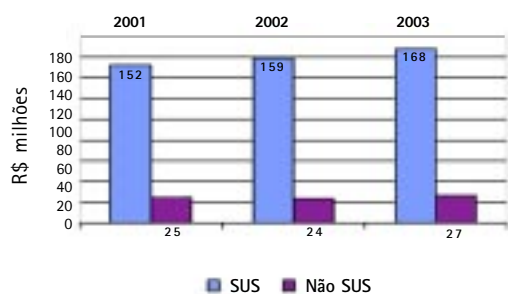
Sua Gerência de Materiais foi responsável pela importação de insumos e equipamentos para os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), para a FMUSP e HCFMUSP relativos aos projetos de pesquisa, bem como às compras de materiais, equipamentos e serviços, além de obras e reformas. As compras nacionais tiveram um aumento de 11,3% em relação a 2002, enquanto as importações cresceram 16,7%.

A Gerência de Pesquisas e Projetos desenvolveu projetos voltados à área de saúde em parceria com o próprio Complexo e também com autarquias e órgãos públicos nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Todos os processos seguem a normatização aplicada pela Gerência Jurídica, que atua desde a elaboração e administração de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário.

Em 2003, a FFM recebeu doações

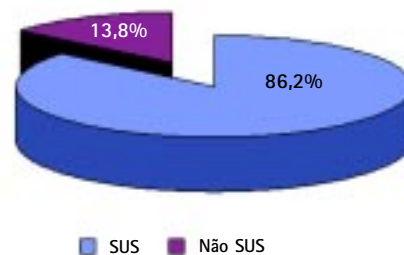
Quadro 1

## Receita do atendimento hospitalar



Quadro 2

## Participação (%) das receitas de atendimento hospitalar em 2003



equivalentes a R\$ 6,6 milhões, revertidos para a compra de equipamentos e medicamentos para a FMUSP e o Complexo HCFMUSP, além do Projeto de Restauro e Modernização, que é totalmente administrado pelas diversas instâncias da FFM.

Dentro dos recursos apurados com o faturamento e as doações, foram investidos R\$ 27,5 milhões em infraestrutura e equipamentos, dos quais R\$ 617 mil foram alocados na instalação de máquinas, equipamentos e softwares voltados à melhoria da capacidade de atendimento. Um aporte extraordinário de R\$ 9,7 milhões também foi feito para o apoio do HCFMUSP, para aquisição emergencial de medicamentos e insumos hospitalares, face as dificuldades enfrentadas.

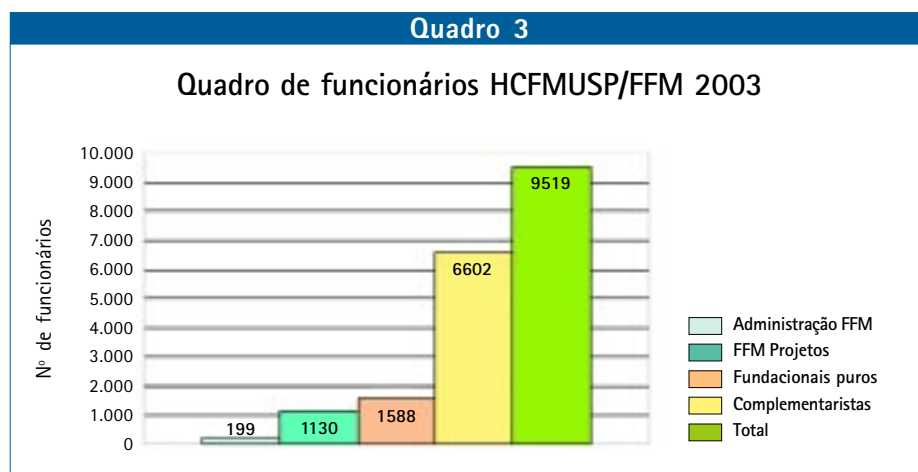
Todas as atividades da FFM são auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por auditoria externa independente e controladas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público. As contas dos projetos administrados pela FFM são prestadas aos respectivos órgãos, que incluem Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Entre as diversas atividades desenvolvidas pela FFM, o atendi-

mento ao Convênio com o HCFMUSP e o SUS é uma das prioridades. Em 2003, foram realizados no Complexo HCFMUSP 10,8 milhões de procedimentos ambulatoriais e 51 mil internações, que geraram um faturamento de R\$ 167 milhões. Esses resultados estão demonstrados comparativamente nos Quadros 1 e 2.

responsabilizar pela reposição desses medicamentos.

Quanto à dispensação de medicamentos na Divisão de Farmácia do Complexo Hospitalar, em 2003 houve um aumento de 5,6% no atendimento médio mensal de receitas ambulatoriais do hospital. O volume aumentou de 44.861 em 2002 para 47.519 em 2003.



A FFM é responsável pela aquisição dos Medicamentos Excepcionais do programa Medex, utilizados em procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes e tratamentos radioterápicos. Em 2002, foi adquirido o montante de R\$ 18,8 milhões, em medicamentos excepcionais; em 2003, esse total foi de R\$ 9,7 milhões, uma vez que a Secretaria de Estado da Saúde (SES) passou a se

A FFM apóia diversos programas especiais realizados com a Secretaria de Estado da Saúde, além das atividades de Organização de Procura de Órgãos, entre outros projetos. Em 2003, centenas de transplantes também foram realizados no HCFMUSP, incluindo 105 transplantes de córnea; seis transplantes simultâneos de pâncreas e rim; dois transplantes de medula; 174 transplantes renais, sendo 47 com doadores vivos; e 62 transplantes de fígado, sendo sete intervivos.

A FFM ainda atua junto a diversos departamentos do Complexo HCFMUSP no apoio a projetos que ajudam a promover e garantir a saúde de crianças, jovens, idosos, mulheres e portadores de deficiências, a combater doenças sexualmente transmissíveis, atendimento a pacientes com doenças mentais, pesquisa e aplicação de métodos de reprodução humana.

É assim que a FFM cumpre seus objetivos estatutários: no apoio à assistência integral à saúde para a população.

Atendimento ao SUS		
Despesas	Ano	
	2002	2003
Recursos Humanos	117.286.799	129.154.099
Medicamentos e material de consumo	35.606.372	48.003.547
Máquinas e equipamentos	7.835.965	17.655.339
Ampliação hospitalar e reformas	3.854.962	2.656.576
Restauro da FMUSP	89.220	1.046.693
Obras do Hospital Local de Sapopemba	0	1.398.561
<b>Total</b>	<b>164.673.318</b>	<b>199.914.815</b>

## Uma Gerência para Pesquisas, Projetos e Comunicação

A Gerência de Pesquisas e Projetos da FFM é responsável pela administração de grande parte dos projetos desenvolvidos no Complexo HCFMUSP. Dentre as suas finalidades, estão: negociar, fazer estudos de viabilidade, desenvolvimento e implementação de projetos institucionais, assistenciais, acadêmicos, sociais e de pesquisa, com instituições públicas e privadas. Também é responsável pela área de Comunicação, coordenando ações de relações públicas, assessoria de imprensa e planejamento.

Seus moldes atuais de funcionamento têm relação direta com os esforços de implantação do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, em 2000. Na época, coube à Gerência de Projetos, dirigida por Angela Porchat Forbes, desenvolver toda a estratégia de apresentação do Projeto, a comunicação institucional e a divulgação necessárias para a captação de recursos, bem como acompanhar a execução das obras e o desembolso dos recursos captados para o Projeto. Por isso, até hoje a Gerência de Projetos tem atuação direta no Projeto de Restauro e participa da Comissão de Restauro da FMUSP.

Assim que o Projeto de Restauro foi instituído, começaram a surgir novas demandas. Aos poucos, a área foi se estruturando e sendo ampliada para a administração completa dos projetos. “Nossa área está em formação e por enquanto atendemos à demanda que surge esponta-

neamente. Pretendemos este ano aprimorar nossos procedimentos internos para atender mais e melhor a Instituição e parceiros. Aos poucos, vamos também adequando nossa equipe, que hoje é composta de oito profissionais”, analisa Angela.

Atualmente, os projetos partem da Diretoria da FFM ou da FMUSP, da Gerência Jurídica e da própria Gerência de Projetos. Os projetos são formatados, com o levantamento das necessidades materiais e de recursos humanos, a elaboração das diretrizes financeiras e operacionais e cronograma de execução e desembolso. Uma vez aprovado o projeto, começa a sua implementação e cabe à Gerência de Projetos acompanhar o cumprimento do contrato e fazer o controle das verbas destinadas não só no início como ao longo de todo o seu desenvolvimento. O projeto termina com a prestação de contas e os demais procedimentos para encerramento. Os projetos são formatados de acordo com as exigências de cada instituição de fomento.

Para desempenhar suas funções, a Gerência de Projetos tem uma relação fundamental com outros departamentos da FFM. “Trabalhamos em parceria com quase todas as Gerências. A Gerência Jurídica fornece as diretrizes para as ações que envolvem leis de incentivo, além de elaborar os contratos e acompanhar todos os projetos. Estamos diretamente ligados também à Gerência de Materiais, responsável por

atuar com as Gerências de Informática e Faturamento, quando necessário”, explica Angela.

Entre os projetos administrados atualmente, muitos partiram de iniciativas de professores e departamentos do Complexo HCFMUSP, enquanto outros são ações de caráter social, em parceria com instituições como Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde (Programa Saúde da Família), Secretaria de Estado da Educação (Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE), entre outros. Mais informações sobre os projetos poderão ser encontradas em breve no Relatório Anual de 2003 da FFM, que estará disponível no site [www.ffm.br](http://www.ffm.br).

“A maioria dos projetos que administramos têm em comum a característica do prazo determinado, mas podem ser renovados. Todos eles têm objetivos claros e recursos pré-determinados e especificados em contrato. Como acompanhamos meticulosamente cada etapa, percebemos que os coordenadores dos projetos se sentem mais seguros e mais livres para desempenhar seu trabalho”, comenta.

Outra área que também cabe à Gerência de Projetos é a de Comunicação, tanto com o público externo como interno. “Somos responsáveis pela produção e atualização do site da FFM e do Restauro; elaboramos o Manual de Relacionamento, que tem como objetivo facilitar o contato do usuário do HCFMUSP com a FFM; produzimos o Relatório Anual, fazendo o levantamento completo das informações, documentos e redação, além de coordenar a produção de todo o material de divulgação produzido por empresas terceirizadas, desde a assessoria de imprensa até a organização de eventos e o Jornal da FFM”, enumera Angela. Como o e-mail da Gerência é divulgado em todos os veículos de comunicação, seus profissionais também acabam atuando como porta de entrada para as dúvidas e sugestões da comunidade. “Recebemos os e-mails e encaminhamos às áreas competentes, procurando não deixar ninguém sem resposta”, diz Angela. Também faz parte de suas atribuições organizar eventos técnico-científicos e institucionais.



Sentada, a gerente Angela Forbes. Em pé, da esq. para dir., Irene Faias, Fatima Bretanha, Marcelo Ansoina, Alessandra Lopes, Celso Carvalho, Joyce Gifford e Marcus Welby.

toda a aquisição de equipamentos, materiais e insumos, ao Financeiro e à Controladoria, para o controle financeiro e a prestação de contas, e à Gerência de Recursos Humanos, responsável pela contratação e administração do pessoal. Hoje são mais de mil funcionários fundacionais alocados nos diversos projetos. Ainda



talento

## Guiado por uma voz

Um homem de múltiplas facetas. É assim que o Prof. Dr. György Miklos Böhm se define, aos 67 anos. Médico, atual professor titular do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, também se dedica ao estudo da aplicação das novas tecnologias de comunicação à medicina, dirigindo o Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde (CBTms) e trazendo para a FMUSP as maiores inovações da área.

Mas é em seu lado pessoal que essas facetas se revelam, num cotidiano rico e imprevisível. Húngaro, nascido em Budapeste, vive no Brasil desde 1947, e se divide em atividades das mais diversas. Atualmente, sua preferida é o mergulho. “Nesse momento, o que mais faço é ver o mundo por baixo do mar”, contou o médico ao Jornal da FFM, quando também revelou sua maior paixão: a admiração por Enrico Caruso, célebre tenor italiano nascido em 1873 em Nápoles e falecido em 1921.

O interesse por Caruso vem de uma afinidade anterior – ainda mais intensa – com a música erudita, especialmente o canto. “Desde bebê eu era atento à voz humana. Minha família conta que, se o rádio estivesse tocando uma voz, eu engatinhava em direção ao aparelho”, diz. “O som da voz humana me traz uma sensação que, normalmente, as pessoas não têm. Tanto que, se não ouço vozes durante muito tempo, tenho a mesma síndrome que uma pessoa que não come seu prato favorito por muito tempo.” Com a consistente educação musical recebida posteriormente, amparada pela tradição das famílias européias, essa afinidade se desenvolveu e se transformou em uma grande paixão pela música vocal.

O primeiro contato com Caruso ocorreu na adolescência e teve um impacto imediato. A partir de então, o Prof. Böhm se dedicou a conhecer melhor o trabalho e a vida do tenor italiano, que para ele tinha como principais qualidades “a beleza sonora, a consistência musical fantástica, a solidez técnica e a interpretação extremamente refinada”. O conhecimento adquirido o incentivou a parti-

cipar, no final da década de 1950, de um programa de perguntas e respostas no rádio sobre o cantor. Estudava Medicina em Porto Alegre, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e seu bom desempenho no rádio o levou ao conhecido programa “O Céu é o Limite” (apresentado por J. Silvestre na TV Tupi), onde repetiu o sucesso no final de 1957 e conquistou um grande prêmio em dinheiro, que daria outro rumo à sua vida.

Nesse momento, a voz de Caruso deixou de ser apenas uma paixão e revolucionou sua vida. Formado em Medicina em 1961, aproveitou o dinheiro do prêmio para garantir a tranqüilidade na carreira. “Pude me dedicar exclusivamente à universidade, sem nenhum problema”, conta, ressaltando que seu desejo profissional sempre foi seguir a vida acadêmica: “me tornei professor porque não era a Medicina o que mais me fascinava, mas sim a vida universitária e a ciência”.

### Do rádio e da TV para o livro

Em paralelo, a independência financeira permitiu que alimentasse ainda mais sua relação com a música e com seu ídolo. “A partir daí, tive poder econômico para ouvir música, especialmente o canto, no mundo inteiro. Estive em Nova York, Londres, Paris, cobri os maiores teatros do mundo”, lembra o médico, que também se dedicou a consultar e reunir livros, matérias jornalísticas e todo tipo de material que encontrasse sobre Caruso.

Em 2001, o conhecimento acumulado rendeu mais um fruto: o livro “Enrico Caruso na América do Sul - O mito que atravessa o milênio” (Cultura Editores Associados), obra de 512 páginas acompanhada de dois CDs com trechos cantados pelo tenor. Embora se concentre nas passagens que o artista italiano teve por terras sul-americanas entre 1899 e



À esquerda, o Prof. Dr. György Böhm recebe o prêmio do Programa “O Céu é o Limite”, apresentado por J. Silvestre (dir.).

1917 (no Brasil, foram duas ocasiões: em 1903, e em 1917), o livro traça uma biografia ampla de Caruso, trazendo registros detalhados de praticamente todas as suas apresentações no mundo.

Além do aspecto documental, o Prof. Böhm se preocupou em analisar a voz do cantor e até mesmo em desmentir lendas sobre sua vida, como a que dizia que ele havia se recusado a cantar em Nápoles por ter se sentido rejeitado por público e crítica de sua terra natal. “Descobri que essa história é falsa”, diz o Prof. Böhm, que reuniu em seu livro provas de que o tenor era muito bem visto em sua cidade. De fato, Caruso deixou de se apresentar em Nápoles em um certo ponto da carreira, mas, segundo a conclusão do autor, o motivo foi, principalmente, a relação que o artista passou a alimentar com os palcos dos Estados Unidos – que pagavam melhor pelas apresentações, davam grande projeção ao artista nos meios de comunicação e estavam no centro das tecnologias de gravação da época.

Ao escrever seu livro, o Prof. Böhm não apenas produziu um registro histórico sobre Enrico Caruso. Dono dos 277 discos já lançados com o nome do tenor italiano, o médico materializou na forma de um trabalho minucioso toda a admiração e o conhecimento que adquiriu sobre o ídolo ao longo de uma vida profundamente marcada por essa relação. “Caruso é o símbolo do canto”, resume o médico, escritor, fã e “consumidor de música”, como ele mesmo se define. “Ele é um mito da voz humana. Ninguém o destronará, nunca.”

## Prof. Dr. Vicente Amato Neto é homenageado pela Associação Atlética

A Atlética da Faculdade de Medicina da USP prestou homenagem a um de seus participantes mais ativos, batizando o estádio de futebol com o nome do Prof. Dr. Vicente Amato Neto. A comemoração aconteceu no dia 13 de março, durante a recepção esportiva aos calouros da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. “Nesses 30 anos, os calouros só ganharam uma partida, em 1997”, lembra com bom-humor o homenageado. “Mas esse resultado não tem nenhuma importância. O que realmente importa é que conseguimos cumprir nosso objetivo neste evento: dar boas-vindas aos calouros e demonstrar nosso apreço por eles”, ressalta.

Na ocasião, cada calouro recebeu um troféu como homenagem da Atlética e um livro, escrito pelo Prof. Dr. Vicente Amato - “Antibiótico na prática médica”. O evento contou com

a participação de cerca de 200 pessoas, entre pais dos calouros, docentes e alunos. Os Profs. Drs. José Manoel de Camargo Teixeira, Superintendente do Hospital das Clínicas, e Flávio Fava de Moraes, diretor geral da FFM também estiveram presentes.

Embora seja um professor muito querido pelos alunos, o Dr. Amato lembra que ficou surpreso ao ver que o estádio havia sido batizado com seu nome. Além disso, também foi colocada uma placa na praça de esportes. “Esse convívio e amizade com os alunos me faz um bem enorme. Reconheço que foi muito emocionante ler os dizeres da placa”, afirma ele, referindo-se ao seguinte texto: “A maior recompensa da vida não é o que ganhamos, mas o que nos tornamos com ela. Homenagem



FOTO CEDIDA PELO PROF. VICENTE AMATO NETO

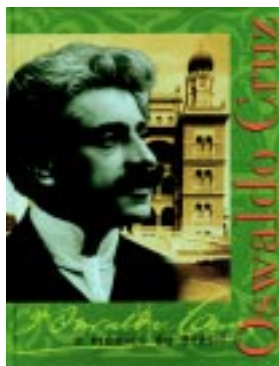
Terceiro da esq. para dir., em pé, o Prof. Dr. Vicente Amato Neto é fanático por futebol e pelo Palmeiras.

dos alunos da Faculdade de Medicina da USP ao querido Prof. Dr. Vicente Amato Neto. Mais do que um mestre, um amigo que sempre valorizou os nobres sentimentos que enriquecem o homem e o levam a uma evolução moral e espiritual. De seus ensinamentos fica o exemplo de amor, generosidade, apoio e dedicação. Nossa gratidão pelas grandes lições”.

## Livro conta a trajetória do sanitariano Oswaldo Cruz

O médico sanitariano Oswaldo Cruz – um dos cientistas mais lembrados pela população por sua importância na medicina brasileira – é o mote do sétimo volume do Projeto Memória, da Fundação Banco do Brasil, que anualmente homenageia personalidades importantes da História do Brasil.

A pesquisa realizada sobre o personagem deu origem ao livro “Oswaldo Cruz, o médico do Brasil”, uma edição que faz jus ao homenageado. A publicação, toda em cores,



traz imagens históricas com uma apresentação de alta qualidade. O trabalho é complementado por uma área do site da Fundação Banco do Brasil ([www.cidadania-e.com.br](http://www.cidadania-e.com.br)), e por uma exposição itinerante.

O livro não é comercializado, mas distribuído em escolas e bibliotecas públicas. Está à disposição também para consulta na Biblioteca da FMUSP e no Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, que ajudou na divulgação do projeto.

## Profª Drª Angelita Gama tem reconhecimento internacional

A Profª Drª Angelita Habr-Gama, foi indicada pelo “Board of Regents” do Colégio Norte-americano de Cirurgiões (American College of Surgeons) ao título de Honorary Fellowship. A justificativa para sua indicação foi o “reconhecimento por suas excelentes realizações pela cirurgia e pelos cirurgiões de seu país”.

A cerimônia de entrega do título será realizada no dia 10 de outubro, em New Orleans, durante o 90<sup>th</sup> Clinical Congress, promovido pelo Colégio Norte-americano de Cirurgiões.

## Schering do Brasil visita a FMUSP

Representantes da Schering do Brasil – uma das patrocinadoras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP – estiveram na FMUSP no último dia 18 de março, para uma visita às áreas já reformadas da Faculdade. O presidente da empresa, Theo Van Der Loo, e a diretora médica, Dra. Sandra Abrahão, e o diretor José Carlos Direste foram recebidos pelo diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, pelo vice-diretor, Prof. Dr. Yassuhiko Okay, pelo diretor geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, pelos Profs. Drs. Miguel Srougi, Vicente Amato Neto e Érika Kalil, da Comissão de Restauro, e pela equipe da Gerência de Projetos da FFM.

O presidente da Schering do Brasil recebeu um diploma de reconhecimento e gratidão da FMUSP, em



Da esq. para dir., José Carlos Direste, Dra. Sandra Abrahão, Dr. Miguel Srougi, Prof. Dr. Vicente Amato Neto, Sr. Theo Van Der Loo, Prof. Dr. Giovanni Cerri e Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes.

função de sua participação e apoio ao Projeto, das mãos do Prof. Dr. Cerri. Para o sr. Van Der Loo, “é uma honra e um privilégio participar do Projeto de Restauro”. Segundo ele, a empresa – de origem alemã – tem 80 anos no Brasil e vem apoiando uma série de atividades de caráter social e filantrópico no País. “Esperamos atingir

nossas metas de vendas este ano para continuar apoiando o Restauro e conseguir aprovar ainda mais verbas com nossa matriz na Alemanha”, afirmou. “Para nós, esse Projeto é tão importante que pretendemos promover uma ação junto à Interfarma – associação que reúne os principais laboratórios

farmacêuticos – para divulgar e obter outros patrocínios”, concluiu na ocasião. Pouco tempo depois, a empresa já autorizou uma nova doação.

O grupo visitou o embasamento da FMUSP, inaugurado ano passado, e também outras dependências, como o Museu Histórico e a Sala da Congregação.

## Professores eméritos recebem homenagem da FMUSP

Em sessão solene da Congregação da Faculdade de Medicina, na noite de 25 de março, os professores eméritos da FMUSP foram homenageados e os professores recém-aposentados receberam seus títulos. A sessão foi presidida pelo Diretor, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, e pelo Vice-Diretor, Prof. Dr. Yassuhiko Okay.

Estiveram presentes também representantes da Associação dos Professores Eméritos, entre eles o presidente, Prof. Dr. Sebastião Almeida Prado Sampaio; o vice-presidente, Prof. Dr. Fábio S. Goffi; o secretário-geral Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti, e o diretor de Relações Públicas Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze.

Em nome da Congregação, falou o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, ressaltando a importância da solenidade e do reconhecimento da Congregação da Faculdade em relação aos professores que durante décadas se dedicaram à causa da Instituição e da USP.

Em seguida se manifestaram os Profs. Drs. Sebastião Almeida Prado Sampaio e Henrique Walter Pinotti, em nome da Associação dos Professores Eméritos.



Os professores eméritos foram representados pelo presidente de sua associação, Prof. Dr. Sebastião Almeida Prado Sampaio.

Na parte final do programa, o Prof. Dr. György Miklos Böhm realizou palestra sobre “Enrico Caruso: o mito que atravessa o milênio”.



# Restauro e Modernização da FMUSP

## Obras do Teatro da FMUSP estão em andamento

**I**niciadas em julho de 2003, as obras do Teatro da FMUSP começaram com intervenções preliminares e hoje avançam em ritmo acelerado.

A Método Engenharia – empresa responsável pelos trabalhos – no momento está concentrada na desmobilização geral das instalações existentes. Esse processo consiste na demolição das salas, dos pisos da platéia e banheiros, além da escavação do solo para rebaixamento da região do palco e platéia. Com isso, a inclinação das cadeiras será mais adequada para a apresentação de todos os tipos de espetáculo. As paredes e o forro receberão novo revestimento e já foram descascadas com esse fim. Todas as cadeiras foram removidas e serão substituídas por modelos mais confortáveis. A previsão é a de que as obras estejam concluídas até outubro próximo, para que o Teatro possa ser reaberto para a solenidade do Conselho Regional de Medicina (CRM) e de comemoração dos 70 anos da USP, quando haverá o lançamento do livro da FMUSP.



CLAUDIO BONASSO

FOTOS: CELSO CARVALHO



Acima, a fachada original do Teatro, que será restaurada. Abaixo, *esq.*, a Método Engenharia está rebaixando o solo da platéia para melhorar a inclinação das cadeiras. Ao lado, paredes e forro já foram descascados e receberão novos revestimentos.

### Patrocínios



LEI DE INCENTIVO  
"APOIO INSTITUCIONAL  
DA PREFEITURA DO  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
LEI 10923/90"

### Apoio

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica  
Grupo Comolatti  
Fundação Otorrinolaringologia  
Fundação Ortopedia  
Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês  
Conselho Regional de Medicina de São Paulo  
Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP  
Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP  
Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.

